

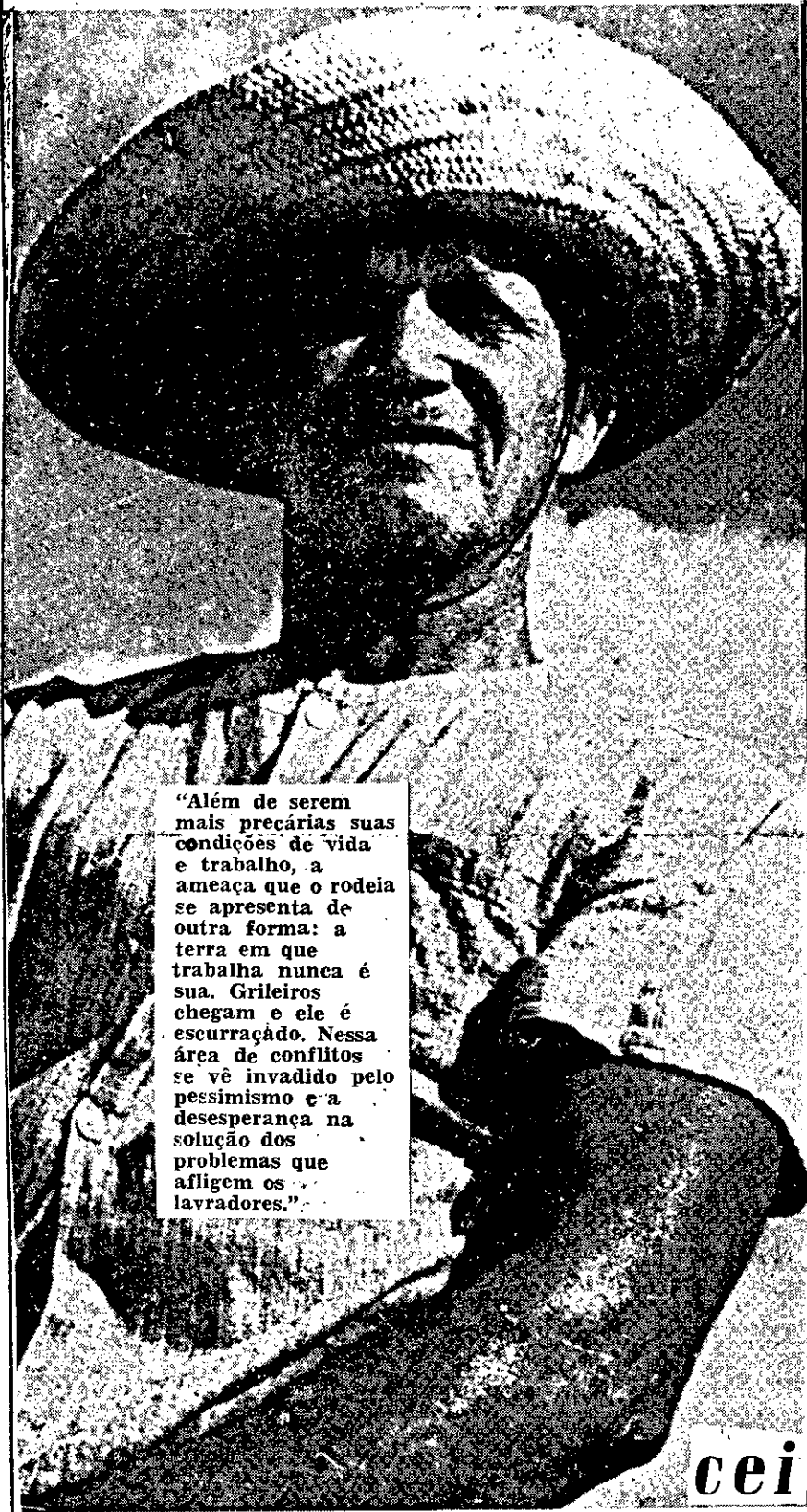
A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propria

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propria-SE.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 644 - PROPRIA - SERGIPE - 15 DE JULHO DE 1979

25 de Julho - DIA DO LAVRADOR



"Além de serem mais precárias suas condições de vida e trabalho, a ameaça que o rodeia se apresenta de outra forma: a terra em que trabalha nunca é sua. Grileiros chegam e ele é escurraçado. Nessa área de conflitos se vê invadido pelo pessimismo e a desesperança na solução dos problemas que afligem os lavradores."

cei

O dia 25 de julho é o Dia do Lavrador. É bom lembrar, nesta oportunidade, o que diz o Documento de Puebla relativamente à agricultura e ao agricultor da América Latina. Lembram os Bispos no Documento que elaboraram que as raízes mais profundas e danosas são estas:

"A vigência de sistemas econômicos que não consideram o homem como centro da sociedade e não realizam as transformações profundas e necessárias para que exista uma sociedade justa;

"A dependência econômica, tecnológica, política e cultural; as multinacionais que cuidam a penas de seus interesses, a

custa do bem do país que as acolhe;

"A falta de reformas estruturais na agricultura, adequadas a cada realidade, que ataquem com decisão os graves problemas sociais e econômicos da classe camponesa: o acesso à terra e aos meios que tornem possível um melhoramento da produtividade e da comercialização" (números 63 a 68).

Lembram ainda os bispos que o luxo de uma minoria "constitui um insulto à miséria das massas" e pedem que "sejam derubadas as barreiras da exploração... contra as quais são imponentes os melhores esforços de promoção" (numero 28).



MISSA

da Terra sem Males, celebrada este ano, na Semana do índio, na Catedral de São Paulo. D. José participou da missa (foto ao lado), estando cheia com mais de 5.000 pessoas a grande Catedral. Índios de vários pontos do Brasil estiveram presentes (foto)

LEIAM

A nova Carta Pastoral do nosso Bispo Diocesano. Dá uma visão bastante ampla das três áreas da Diocese: a do sertão (a do boi), a da cana (a do açúcar e do álcool) e a dos Projetos da CODEVASF. Tudo isso serve e muito bem para conclusões baseadas no Documento de Puebla, a palavra de ordem no momento para a Igreja do Brasil e do restante da América Latina. Procurem um exemplar na sua Paróquia. **Custa apenas Cr\$10,00**, ou escrevam então para o endereço do nosso jornal: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propria-SE.

DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO

C.S.S.R.

BISPO DE PROPRIA

NOS CAMINHOS DE PUEBLA

CARTA PASTORAL

É DIA DE ARREGAÇAR AS MANGAS
E PENSAR COMO ORGANIZAR O NOSSO TRABALHO
DAQUI PARA FRENTE.

MAS DEVE SER PRA VALER.
SE A GENTE NÃO FICAR FIRME E BAMBIAR
TUDO FICA DO JEITO QUE ESTÁ

MAS

PENSANDO, FAZENDO E ACREDITANDO
NA UNIÃO DA NOSSA CLASSE...

SÓ ASSIM PODEREMOS MUDAR AS COISAS.
SÓ ASSIM, UM DIA PODEREMOS FESTEJAR

UM 25 DE JULHO

FELIZ MESMO.



Reunião Pré-Capitular dos Redentoristas da América Latina. Belo Horizonte (MG). - Maio-79. Estiveram presentes: O Pe. José Pfab (Geral), PP. Lasso e Campos (Consultores Gerais), os (Vice) Provinciais, Superiores de Missão, Provincial de Roma, Vogais da América Latina e de Baltimore (USA).

O Pe. Leão Gregório se encontra na terceira fila, ao alto

Mestras se Preparam

Pela primeira vez se realizou em Propriá o Curso Para Ensino Religioso, destinado a preparar as Professoras que se encarregarão de ministrar nas diversas turmas de alunos de seus Grupos Escolares as aulas de Religião.

Vieram professoras de Neópolis, Japoatã, Cedro de São João, Jararatuba, Malhada dos Bois, São Francisco, Aquidabã, Itabi e Poço Redondo.

A Ir. Maria Aparecida esteve presente, colaborando com o Pe. Miguel, Frei Enoque, Maria Souza, Maria de Lourdes Cardoso e Dom José nas diversas matérias lecionadas.

O PROBLEMA DA NATALIDADE

O Sétimo Sínodo dos Bispos, que o papa reunirá em Roma no ano que vem, discutirá a questão do controle da natalidade. O tema não está contido explicitamente no programa do Sínodo, divulgado pelo Vaticano, mas há razões para crer que os bispos chamarão a atenção da assembléia para ele, pedindo que sejam comunicadas normas pastorais mais precisas, sempre à luz do emprego de meios naturais para a paternidade responsável. O assunto não ficará sem discussão, pois o tema do Sétimo Sínodo é "Deveres da Família Cristã no mundo

contemporâneo". Com isso, o Sínodo não pretende estabelecer uma lista dos direitos e deveres da família, mas sim estudar melhor a missão conferida aos cônjuges e à família em geral por Deus, para depois estudar as condições essenciais para que o grupo familiar possa desenvolver essa missão na Igreja e no mundo. Os deveres da família são entendidos no seu sentido teológico-pastoral, e o documento preparatório determina, entre outras coisas, a exigência de uma nova consciência da importância

pastoral da família cristã, a íntima comunidade de vida e de amor conjugal, e a consagração dos cônjuges a Deus. "Exige-se para tanto — afirma o documento — generosidade, doação completa, atenção constante, respeito mútuo, perdão para as ofensas e, de modo muito especial, a prática da castidade conjugal, que não implica ódio ao corpo ou desprezo pelos atos conjugais e de prazer legítimo, mas pede que todas as dimensões da vida conjugal sejam estabelecidas por referência a Deus".

POSSUIR PARA DAR

CHIARA LUBICH

«É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus.» (Mt. 19,24)

Pode ser que também você tenha ouvido falar nele. Seu nome era Eletto. Um jovem italiano, alto, bonito, inteligente e rico. E quando percebeu que Deus o chamava para segui-lo, não hesitou um instante, não se voltou para trás. Parecia que as riquezas para ele simplesmente não existissem. Deu tudo o que possuía. Ao tentar salvar um rapaz que se afogava num lago, perdeu a vida, com apenas 33 anos. Hoje, no local do incidente, uma lápide-lembrança reproduz suas palavras: «Escolhi Deus, somente Deus, e nada mais.»

Ao comparecer diante de Jesus, certamente Eletto não teve que ouvir as palavras: «É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus.»

Você é rico? E esta frase lhe causa uma certa impressão? Acho que tem razão de ficar perplexo e de pensar naquilo que é oportuno fazer. Jesus nunca falou só por falar. É necessário, pois, levar a sério essas palavras, sem querer diminuir sua força e limitar seu alcance.

Mas vamos procurar entender o que elas significam observando o próprio Jesus, o seu modo de se comportar com os ricos. Sabemos que Ele freqüentou também pessoas abastadas, e a Zaqueu, que dá apenas metade de seus bens, diz: «Hoje a salvação entrou nesta casa.» (Lc. 19,9)

Além do mais, os Atos dos Apóstolos testemunham que na Igreja primitiva a comunhão dos bens era livre, e portanto não era exigida dos cristãos a renúncia material de tudo aquilo que possuíam.

Jesus, pois, não tinha a intenção de fundar apenas uma comunidade de pessoas chamadas a segui-lo, como Eletto, que renunciaram a todos os seus bens.

No entanto, Ele disse: «É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus.»

Afinal, o que é que Jesus condena? Certamente não os bens desta terra em si, mas o rico apegado a eles.

E por quê? O motivo é evidente: embora tudo pertença a Deus, o rico se comporta como se as riquezas fossem suas.

O fato é que as riquezas facilmente ocupam no coração humano o lugar

de Deus; obscurecem a vista e favorecem todo tipo de vícios. Paulo, o Apóstolo, escrevia: «Aqueles que desejam tornar-se ricos caem na tentação, no laço, numa multidão de desejos insensatos e perniciosos, que mergulham os homens na ruína e na perdição. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Levados pelo desenfreado desejo de possuí-lo, alguns se desviaram para longe da fé e se atormentaram a si mesmos com muitos sofrimentos.» (1 Tm 6,9)

O próprio Platão já havia afirmado: «É impossível que um homem extraordinariamente bom seja ao mesmo tempo extraordinariamente rico.»

Qual deve ser, então, a atitude de quem possui muitos bens?

É preciso que ele tenha o coração livre, totalmente aberto para Deus; que ele se sinta *administrador* de seus bens e saiba, como disse João Paulo II que sobre eles pesa uma «hipoteca social».

Uma vez que os bens desta terra não são um mal em si mesmos, convém não desprezá-los, mas usá-los devidamente.

Não é a mão, e sim o coração que deve estar longe deles. Trata-se de saber utilizá-los para o bem dos outros.

Ser rico só tem sentido em função dos outros.

«É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus.»

Mas talvez você diga: eu nunca fui rico; estas palavras, portanto, não me dizem respeito.

Tenha cuidado! A pergunta que os discípulos consternados fizeram a Cristo logo após esta sua afirmação foi a seguinte: «Então quem poderá salvar-se?» Isto indica claramente que estas palavras eram de fato dirigidas a todos. Mesmo alguém que deixou tudo para seguir a Cristo pode ter o coração apegado a mil e uma coisas. Até um pobre que se revolta porque alguém se atreve a tocar em seus míseros perences pode ser um rico diante de Deus...

«É mais fácil passar um camelo pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus.» (Mt. 19,24)

PÁSCOAS COLETIVAS

ANTONIO CONDE DIAS

De algum tempo a esta parte a fisionomia do Brasil vem sendo renovada por esses salutarés e edificantes movimentos de fé que se traduzem nas Páscoas Coletivas celebradas com êxito, ao que se deduz das aparências.

Elementos de todas as camadas sociais acorrem aos templos para receberem a Jesus Eucarístico, que é e deve ser sempre o centro de toda a vida cristã.

Realmente, é com a força do Divino Mestre que pode crescer e desenvolver-se uma geração de cristãos, decididos a transformar este país de tantas desigualdades e econômicas e sociais em um país em que venha a reinar um dia aquela fraternidade pregada por todos os que procuram ser fieis ao Evangelho. E isso, apesar mesmo de perigos, dificuldades e sacrifícios, por maiores que sejam. Na Eucaristia, fator de unidade eclesial, a bem dizer, é que se funda a unidade e a perenidade da Igreja. Nesse grande sacramento os fieis encontram alento, incentivo, encorajamento para enfrentar a jornada terrena.

O cristianismo, que plasmou os destinos da nacionalidade, vem acompanhando passo a passo o curso de nossa história e constituindo a base de nossa formação moral e espiritual. O povo acolhe o anúncio do Evangelho que, como sempre aconteceu, scandaliza os que não querem deixar as injustiças que se manifestam de várias maneiras.

Ávido do conhecimento de Algo que lhe plenifique o coração e satisfaga as mais profundas aspirações do espírito, busca o homem, em sua vida, mesmo sem se dar conta disso, a Beleza Incrível, a Verdade Suprema, a Perfeição Infinita, o Amor dos Amores, o Senhor dos Senhores, que é Deus.

E a Igreja Peregrina alimentará essas sublimes aspirações pela comunhão com o Cristo presente na Hóstia Consagrada e no irmão que sofre, é injustiçado, oprimido, marginalizado.



VESTIR OS NUS NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA



Foi no Grupo Escolar "Pernambuco", escola da Prefeitura que se localiza na União, no caminho da F.B.G., Era de manhã, já quase na hora da aula, Frio cortante. Gritos de crianças chegam até as professoras. As colegas pediam socorro para dois alunos que, sem agasalho, descalços e enrijecidos pelo frio, estavam de cócoras à porta da escola incapazes de se locomoverem.

O socorro lhes foi prestado. Duas crianças, naquele dia, não morreram de frio, em Volta Redonda.

E NÓS ?????

Para nós que, naquela noite fria, nos embrulhamos em cobertores e saímos de casa, pela manhã, com agasalhos, cuidando, com esmero do nosso bem estar pessoal, é difícil perceber o mal estar de muitos nas noites mal dormidas e nas manhãs geladas daqueles que nenhum ou pouco agasalho possuem.

É preciso que um fato desse aconteça para que apareçam gestos paliativos que consolem a nossa consciência scandalizada pela desigualdade social e salve da morte 2 crianças inocentes.

Mas, até quando vamos dar esmolas àqueles que, por direito, devem ter assistência das autoridades e de toda a sociedade?

Até quando vamos ignorar que se há criança carente e abandonada é porque há pais carentes e abandonados?

Em teoria aceitamos isso, mas, na prática, há salário mínimo, horas extras, desemprego, alto custo de vida, fome e frio para a maioria, enquanto uma minoria se sacia e aquece às custas da força de trabalho de muitos.

(Do Boletim Diocesano da Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda-RJ)

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

... A sociedade e as autoridades públicas terão obrigação de cuidar especialmente das crianças órfãs ou cujas famílias carecem de meios adequados de subsistência. Para a manutenção dos filhos de famílias numerosas, convém sejam concedidos subsídios estatais ou de outra natureza.

CEDRO

A 24 de junho, a Paróquia de Cedro de São João celebrou seu Padroeiro. E o fez de maneira tão brilhante que, segundo o testemunho de centenas de pessoas, nunca se havia presenciado, nos últimos tempos, festa semelhante. Grande participação popular com muita satisfação para o Pe. Manuel Guimarães. A DEFESA tem no Cedro numerosos leitores.

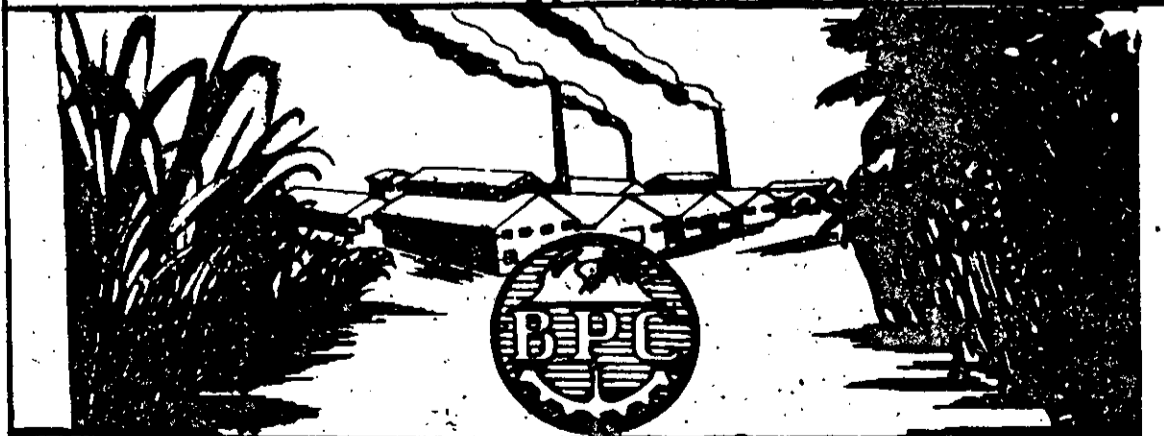
AQUIDABÃ

Aquidabã vai festejar, como sempre, a Senhora Sant'Ana, sua Patrona, com um concorrido Novenário que culminará com a solenidade maior, no dia 26.

Vários pregadores se revezarão cada dia, focalizando temas da Igreja atual. D. José estará em Aquidabã, nos dias 21 e 26; nas pregações abordará o Documento de Puebla.

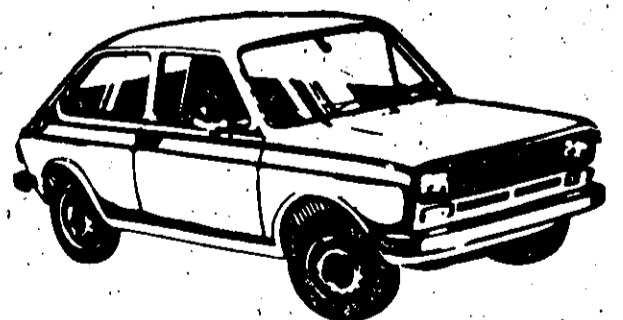
Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens.



| | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|---|----------------------------|
| Sede: ARACAJU - SE Rua de João Pessoa 374 Cidade Postal 21 Agência em SERGIPE ARACAJU Urbanos Santa Rosa Rua Santa Rosa 88 | ESTANCA - SE Praça 24 de outubro 204 | ITABAIANA - SE Largo Santo Antônio 81 | MAROM - SE Praça Santo do Marão 81 | EMILÃO DIAS - SE Av. Col. Lobo 87 | PROFESSA - SE Av. Augusto Raymond 81 | TOVAS BARRETO - SE Av. 7 de junho 204 | TELEGRAMAS: CRÉDITO |
|---|--|---|--|---|--|---|----------------------------|

Posto São José



COMSERGEL
COMERCIO, E SERV. GERAIS LTDA.
CGC 15.117.221.0001-06 - Ins. Rec. 1706179-7
TELEF. 322-1512 - CEP 49000
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS HELIAR"
322211-151212

notícias

BOLETIM SEMANAL DA CNBB

OS ÍNDIOS DEVEM SER OUVIDOS

"Constatamos que algumas modificações ocorreram no comportamento da cúpula do órgão oficial de proteção ao índio com relação ao CIMI. Foram suspensas as proibições de entradas de missionários em áreas indígenas, e o presidente da FUNAI, Engenheiro Ademar Ribeiro da Silva, tomou a iniciativa de convidar o presidente do CIMI para um diálogo". Assim se expressa a diretoria do Conselho Indigenista Missionário em nota à imprensa no final de sua reunião de 1º a 4 do corrente em Brasília, preparando a assembléia nacional eletiva, prevista para o próximo mês em Goiânia.

A nota diz ainda que "o CIMI não fecha as portas ao diálogo", mas, "definindo-se como um órgão a serviço do índio, defende que os principais interlocutores deste diálogo são os índios; e o órgão oficial deve dirigir-se sobretudo a eles, cuja situação, apesar de todas as declarações de bons propósitos, formulada pela nova diretoria da FUNAI, é dramática". Conclui a diretoria: "Reafirmamos nossa convicção de que não haverá solução da questão indígena em nosso país sem a participação dos próprios índios, que têm demonstrado grande firmeza e capacidade de luta para a reconquista do seu lugar como sujeito de sua própria história".

INTENSA PREPARAÇÃO DO 10º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

"Susitar em todo o Brasil uma reflexão sistemática e coordenada sobre a situação sócio-religiosa, econômica e demográfica do Povo de Deus no Brasil, com particular atenção aos problemas derivados da mobilidade dos grupos migrantes, especialmente no Nordeste, aprofundando causas, situações, problemática e perspectivas pastorais". Esta sensibilização deveria começar nas Dioceses do Nordeste, a partir do início do Advento, e estender-se a todo o País com a Campanha da Fraternidade (na Quaresma até a Páscoa), e com o ANO EUCHARÍSTICO, assim denominada a fase da páscoa até a realização do 10º Congresso Eucarístico Nacional, em Fortaleza (Ceará) de 16 a 20 de julho de 1980. Este Ano e Congresso Eucarístico terão pois a mesma preocupação da Campanha da Fraternidade: atender ao problema dos milhões de migrantes tanto internos — brasileiros que vão de uma região para outra à procura de melhores condições de vida — como também os migrantes brasileiros nos países limítrofes e os estrangeiros que entram no Brasil, ambos em grande parte carentes de documentação. A Eucaristia será por isso focalizada sob o aspecto bíblico-eclesiológico de "sustento de um Povo peregrino a caminho da pátria definitiva". Neste sentido é que foi escolhido o lema comum: "Para onde vais?"

Na realização do Congresso, a liturgia será organizada, bem como um grande encontro pastoral por categorias diversificadas, para tirar as conclusões da reflexão acima, a fim de se apontarem as linhas pastorais e os compromissos concretos para a Igreja no Nordeste e em todo o Brasil.

ficar NA TERRA

* Acaba de ser publicado o número experimental do boletim da Comissão Pastoral da Terra do Mato Grosso, Regional Extremo-Oeste da CNBB. Denomina-se "Aroeira": "a resistência, a fibra, a utilidade e a grandeza fizeram desta árvore o símbolo do trabalhador, que precisa ser resistente para ficar na terra, ter fibra para lutar pelos seus direitos, e ser útil, pois produz o alimento", diz o editorial.

Empresas Estatais

Que... Passarão Para Multinacionais

As empresas abaixo relacionadas, atualmente empresas estatais, poderão dentro de pouco tempo, se tornarem empresas privadas e para isso, já existem diversos pretendentes. Eis a lista com os seus possíveis candidatos ao controle acionário de cada uma:

- 1.º — ULTRAFÉRTIL e VALEFÉRTIL
candidatos: grupo Solorrício; grupo Manah; grupo Copas; grupo Fertisul; grupo Luchsinger e grupo Lagense.
- 2.º — PROJETO KAIUM (sal)
candidato: grupo Noralelage
- 3.º — PROJETO KALIUM (magnésio)
candidatos: grupo Ermírio de Moraes; grupo J. Torquato e grupo Antunes.
- 4.º — ALUMÍNIO S.A. (extrusão)
candidatos: grupo Ermírio de Moraes e grupo J. Torquato
- 5.º — PROJETO CRM
candidatos: grupo Fertisul; grupo Luchsinger e grupo CRA.
- 6.º — PROJETO FOSFATO (Patos de Minas)
candidatos: grupo Rocha Miranda; grupo Tricontinental; grupo Ipiranga; grupo Camargo Correia e grupo Antunes.
- 7.º — PROJETO CARAJÁS
candidatos: grupo Ermírio de Moraes; grupo Camargo Correia; grupo Antunes e grupo Mendes junior
- 8.º — PROJETO RIO DO NORTE
candidatos: grupo Ermírio de Moraes;

- 9.º — FISIBRA — FIBRA e outras empresas textéis
candidatos: grupo Matarazzo; grupo Barbero; grupo Brasperola; grupo Artex e grupo Alpargatas.
- 10.º — EMPRESAS EDITORAS
candidatos: grupo Estado de S. Paulo e grupo Abril.
- 11.º — SALGEMA
candidatos: grupo Camargo Correia e grupo Clemente Mariani
- 12.º — MAFERSA
candidatos: grupo Santa Matilde; grupo Cobrasma e grupo Villares
- 13.º — COSIPA
candidatos: grupo Ermírio de Moraes; grupo Aliperti e grupo Pains.
- 14.º — ACESITA
candidatos: grupo Nossa Senhora Aparecida; grupo Villares e grupo Antunes
- 15.º — CONSTRUÇÃO NAVAL e TRANSPORTE MARÍTIMO (Loide e Costeira)
candidatos: grupo Paulo Ferraz; grupo Emaq; grupo Netumar e grupo Frota Oceânica.
- 16.º — CENIBRA
candidatos: grupo Klabin; grupo Simão e grupo Feffer.
- 17.º — COMPANHIAS ESTADUAIS DE SEGUROS
candidatos: grupo Rocha Miranda; grupo Sulamérica; grupo Bradesco e grupo Clemente Mariani.

MEU AMIGO,
ASSINE LOGO
A DEFESA
INFORMATIVO
DA DIOCESE
DE PROPRIÁ
TODOS OS MESES À SUA
DISPOSIÇÃO

Anistia

Repercutiu muito favoravelmente no Brasil inteiro o ato do Presidente da República, assinando o decreto de anistia. Desejava-se uma anistia ampla, geral e irrestrita. No entanto, a anistia que veio já contribuiu para desanuviar os horizontes. Brasileiros que estavam segregados do convívio dos demais cidadãos, alguns longe do país, poderão participar normalmente da vida nacional. O Movimento Feminino pela Anistia, juntamente com outras organizações, muito concorreu para isso.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", calçados, tecidos e artigos de armário, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

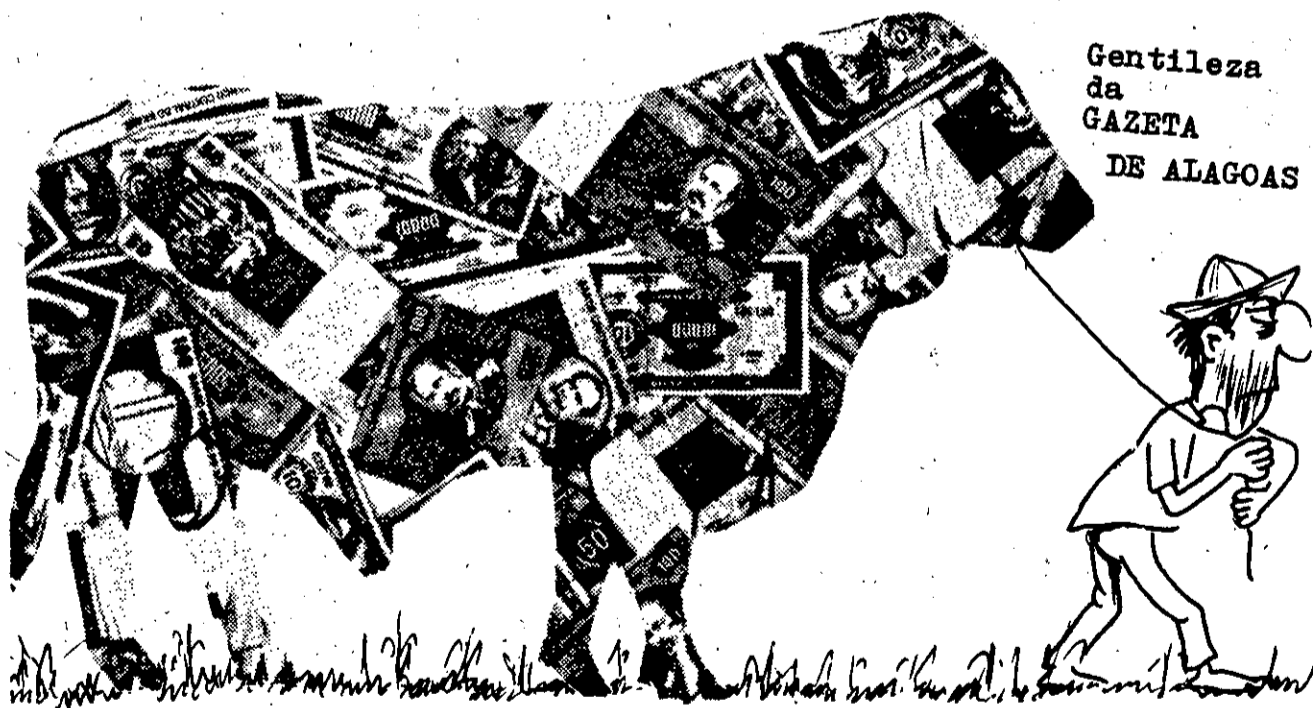
CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE



Gentileza da
GAZETA
DE ALAGOAS

O boi acima do homem
coisa que não pode ser
porque o boi é alimento
ficou pro homem comer
o pobre não vê o "moi"
Com a chegada do boi
o pobre vai se esconder

O boi tem médico e trato
o pobre não pode ter
e o chá que ele conhece
é a raiz de muçambê
e a saúde se foi
Com a chegada do boi
o pobre vai se esconder

Luís Caetano